



“NOS ÚLTIMOS 4 ANOS, O MPEG/MCTI CATALOGOU 301 NOVAS ESPÉCIES”, AFIRMA DIRETORA



Em entrevista ao ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, a diretora do Museu Paraense Emílio Goeldi, Ana Luisa Albernaz, expôs o trabalho desenvolvido há 154 anos pela instituição, que é o segundo museu de ciências mais antigo do país. A visita do ministro às instalações do Goeldi e o bate-papo fazem parte do Mês Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovações (MNCTI). Todos os dias, uma organização vinculada ao ministério promove um dia inteiro de conteúdo no canal no youtube.com/ascommcti

Segundo a diretora, a origem da instituição veio do entendimento da importância da ciência e tecnologia para o desenvolvimento da região. “O Goeldi é o segundo museu de ciências mais antigo do país. Foi instalado em uma época em que pouco se falava de ciência no país. A ideia foi trazer a ciência para o desenvolvimento da região”, explicou.

A conversa também tratou da diversidade do acervo de animais e plantas mantido pelo Goeldi. Tanto o ministro quanto a diretora lembraram que a região amazônica ainda guarda muitas novas espécies desconhecidas que vão desde animais até microorganismos. “Nos últimos 4 anos, o Goeldi participou da catalogação de 301 novas espécies. São primatas, serpentes, peixes elétricos. Nós estamos ainda descobrindo espécies de porte grande. A gente conhece ainda pouco desse bioma. A região é muito vasta”, afirma Ana Luisa. O museu tem 19 acervos, coleções diferentes, zoologia, linguística, fósseis, fósseis de plantas, rochas. O objetivo da instituição é preservar as origens do país. Leia a matéria completa em www.gov.br/mcti

MARCOS PONTES VISITA MUSEU GOELDI/MCTI NO ANIVERSÁRIO DE 154 ANOS DA INSTITUIÇÃO

No final da manhã dessa terça-feira (6), o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), astronauta Marcos Pontes, foi recebido no Parque Zoológico do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) pela diretora Ana Luisa Albernaz. Realizada no dia em que o MPEG completa 154 anos, a visita é parte da programação do Mês Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovações (MNCTI).

“Eu tenho uma grande expectativa nesse Museu, que completa hoje uma data bastante significativa. Um Museu com 154 anos. E você vê, ele mistura história, mistura prédios históricos com todo esse conhecimento de biodiversidade. Há também prédios novos sendo construídos, onde se vê a parte do moderno, além de toda a pesquisa envolvida com a biodiversidade e os povos da Amazônia”, destacou o ministro Marcos Pontes durante a visita, que incluiu um tour pelo Pavilhão Domingos Soares Ferreira Penna, conhecido como prédio da Rocinha, destinado a exposições e atividades educativas, e o Aquário Jacques Huber.



“Eu estava citando que eu estive há pouco tempo no Museu de História Natural de Viena, eles têm lá coleções trazidas do Brasil. Esse trabalho no país e o trabalho internacional têm uma representação muito grande. É muito importante que nós conheçamos a Amazônia, que a gente divulgue mais sobre o que tem aqui e os trabalhos que são feitos pelos nossos cientistas aqui nesse setor também”, acrescentou. Leia mais em www.gov.br/mcti



MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI, O “CORÇÃO VERDE DE BELÉM DO PARÁ”



Dentro das atividades do Mês Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovações, foi celebrado nessa terça-feira (6/10) o aniversário da unidade de pesquisa vinculada ao MCTI, o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG). São 154 anos na construção de um patrimônio histórico e cultural da Amazônia, localizado no centro urbano da capital do Pará, Belém. Cercado por uma floresta, o Museu desenvolve trabalhos científicos e voltados para dois biomas – amazônico e Pantanal, além do grupo de pesquisadores e técnicos que compõe o MPEG, a sociedade que pretende estudar a ciência na Amazônia também é atendida. Leia a íntegra em www.gov.br/mcti

AGENDA MÊS NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

FIQUE POR DENTRO

NESTA SEMANA VAMOS CONHECER MAIS SOBRE:

Observatório Nacional, MUSEU GOELDI, MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS, CTNBio, INPE, CNEN, CETENE

**APRESENTAÇÕES - PALESTRAS
ATIVIDADES PRÁTICAS
ENTREVISTAS - DEBATES E MUITO MAIS...**

*início da programação
a partir das 9h*

**MÊS NACIONAL DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
OUTUBRO | MCTI**

05 a 11 OUTUBRO

ACOMPANHE AO VIVO
YouTube/MCTIC

PROGRAMAÇÃO:
snct.mcti.gov.br
/mctic

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

ASSISTA A TODA A PROGRAMAÇÃO NO CANAL DO MCTI NO YOUTUBE:

[YOUTUBE.COM/ASCOMMCTI](https://www.youtube.com/ascommcti)

QUARTA, 7/10 - MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS (MAST/MCTI) PARTICIPA DO MÊS NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

O Museu de Astronomia e Ciência Afins (MAST), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), participa nesta quarta-feira, (7), do Mês Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovações (MNCTI). O evento vai trazer as iniciativas desenvolvidas em todo o país pela instituição. A programação conta com palestras sobre os 35 anos de história do Museu; inteligência artificial, astronomia, desafios dos museus de ciência; uma oficina sobre experimentos científicos sem laboratório e uma entrevista com a diretora do MAST, Anelise Pacheco. Não perca!



MATEMÁTICA É ALIADA NO COMBATE A FUTURAS PANDEMIAS



A alta velocidade de propagação da Covid-19, o alarmante número de óbitos causados pela doença e o pouco que se sabe até agora sobre o vírus são alguns dos desafios que vêm sendo encarados por Dan Marchesin nos últimos meses. O pesquisador do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa), vinculado ao MCTI, e fundador do Laboratório de Dinâmica de Fluidos do instituto integra um grupo de pesquisa liderado pelo epidemiologista Claudio Struchiner, que busca decifrar comportamentos futuros dessa e outras pandemias. O objetivo é viabilizar melhores tomadas de decisão e estratégias, passos que são cientificamente delineados a partir da matemática a serviço da saúde.

Entre as estratégias de trabalho do grupo de pesquisa, estão os estudos de testagem em massa para conhecer o percentual da população já infectada pelo coronavírus e acompanhamento de famílias na favela da Maré, no Rio. A expectativa é que os modelos desenvolvidos possam guiar também estratégias de vacinação e tornar ensaios vacinais mais simples.

Leia a matéria completa em impa.br

OUTRAS NOTÍCIAS

EMPREGO E FORMAÇÃO DE MESTRES E DOUTORES NO BRASIL TÊM AUMENTO EXPRESSIVO, APONTA ESTUDO DO CGEE/MCTI

O número de empregos formais de mestres e doutores no país cresceu, respectivamente, 92% e 125%, no período de 2009 a 2017. Os dados inéditos são de um estudo lançado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). O trabalho revela, ainda, uma significativa desconcentração na formação e no emprego dos titulados entre as regiões brasileiras.



No Estudo Brasil: Mestres e Doutores 2019, outro índice que se destaca pelo seu aumento é a quantidade de pós-graduandos. Em 2017, 61.661 pessoas se tornaram mestres e 21.607, doutores. Esses dados representam um crescimento de 488% e de 657% nos respectivos títulos, se comparado aos dados de 1996, período analisado na iniciativa do CGEE. Para conferir mais dados da publicação acesse o site: <https://www.cgge.org.br/web/rhcti>

PESQUISA DA ÁREA DE BIOFABRICAÇÃO RECEBE PRÊMIO CAPES DE TESE EDIÇÃO 2020



O médico e pesquisador Gabriel Romero Liguori foi um dos vencedores do Prêmio Capes de Tese Edição 2020, outorgado às melhores teses de doutorado defendidas em 2019. Liguori foi reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) por conta da notoriedade da tese de doutorado “Novas Abordagens de Engenharia de Tecidos para substituição vascular”, defendida no programa de doutorado em Cirurgia Torácica e Cardiovascular da Universidade de São Paulo (USP).

Assim como a tese premiada, boa parte da trajetória acadêmica e profissional do Liguori esteve pautada na área da pesquisa em biofabricação. Além de pesquisador, Gabriel é fundador de uma startup que tem como foco principal a criação de órgãos e tecidos em laboratório. Desde 2005, o CTI Renato Archer, unidade de pesquisa do MCTI, vem realizando pesquisas em biofabricação. Leia mais em cti.gov.br



CETEM/MCTI MANTÉM O RECONHECIMENTO INTERNACIONAL DA COMPETÊNCIA COMO PRODUTOR DE MATERIAL DE REFERÊNCIA DE MINÉRIOS E MINERAIS



O Centro de Tecnologia Mineral (Cetem), unidade de pesquisa vinculada ao MCTI, é o único produtor de materiais de referência certificados (MRC) de minérios e minerais acreditado no Brasil. Em outubro de 2020, a American Association for Laboratory Accreditation (A2LA) ratificou a acreditação do CETEM como produtor de material de referência certificado de minérios e minerais, em conformidade com a ISO 17034:2016 - *General requirements for the competence of reference material producers*.

Os MRC produzidos pelo CETEM, utilizados na calibração de sistemas de medição, avaliação de procedimentos de medição e controle da qualidade de processos, estão presentes em diversos laboratórios de análises minerais no

Brasil e exterior, como por exemplo, Estados Unidos, África do Sul, Peru, Austrália, Indonésia, Alemanha e Jamaica. Veja a íntegra da matéria em cetem.gov.br

AGENDA

7 DE OUTUBRO, ÀS 18H30 – INPA/MCTI PROMOVE WEBINAR SOBRE DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DAS TECNOLOGIAS SOCIAIS NA AMAZÔNIA

Nesta quarta-feira (7), o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI) vai realizar o webinar Tecnologias sociais na Amazônia: desafios contemporâneos, às 18h30 (de Manaus). O objetivo é discutir o uso da tecnologia social como alternativa para inovar na solução de problemas dentro de um cenário pandêmico.

O webinar terá como palestrantes convidados o diretor do Núcleo Interdisciplinar de Desenvolvimento Social (Nides/UFRJ), Felipe Addor; o pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Lindomar de Jesus; e a professora titular da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Maria do Perpétuo Chaves. A mediação será feita por Gutierrez. O evento online não requer inscrição e será transmitido pelo [canal do YouTube do Inpa /AscomInpa](https://www.youtube.com/channel/UCAscomInpa)



7 DE OUTUBRO, ÀS 15H - 1º CICLO DE DEBATE VIRTUAL ABORDARÁ AS POTENCIALIDADES DA MANIÇOBA NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL



Organizado pelo Núcleo Sistemas de Produção Animal do Instituto Nacional do Semiárido (Insa), o 1º Ciclo de Debate Virtual será realizado nesta quarta-feira, dia 7, a partir das 15 horas, e abordará temas relevantes para a criação animal e convivência no Semiárido brasileiro, com ênfase na maniçoba - planta nativa da Caatinga, pertencente à família Euphorbiaceae.

O evento debaterá sobre técnicas de cultivo da maniçoba como forragem nativa no Semiárido, métodos de conservação, compostos antinutricionais e uso na alimentação animal. O ciclo de debate virtual será pelo [canal oficial do Insa no YouTube](https://www.youtube.com/channel/UCAscomInsa)